

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1. Contexto Operacional

A empresa Vimeg Comercio De Chocolates Ltda é classificada como sociedade empresária limitada, com sede e foro na cidade de São Paulo/SP, tendo como objeto social comércio varejista de artigos em geral pertinentes a confeitaria, chocolataria, sorveteria, docerias, cozinhas domésticas e profissionais, bem como seus utensílios e todos os ingredientes para fabricação, como: chocolates, recheios, coberturas, corantes, com início de suas atividades em 16/07/1984.

2. Base de Preparação

2.1. Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Considerando que se caracteriza como empresa de pequeno e médio porte, foi considerada a Resolução 1.255/09, atualizada pela Resolução 1.329/10 do Conselho Federal de Contabilidade - IFRS PME - NBC TG 1.000 - Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral para Pequenas e Médias Empresas.

2.2. Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as novas normas contábeis exige que a Administração da Entidade faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas relacionadas com premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste

material dentro do exercício financeiro e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas em notas explicativas pertinentes.

3. Principais Práticas Contábeis

3.1. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência. A receita de vendas é reconhecida no resultado em função de sua realização.

3.2. Caixa e Equivalentes de Caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e são compostos pelo caixa, depósitos bancários à vista e aplicação financeira de curto prazo com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor de mercado.

3.3. Contas a Receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, o giro médio das contas a receber é de curto prazo, não havendo necessidade de ajuste a valor presente.

3.4. Adiantamentos de Salários

Adiantamentos estão representados, substancialmente, por saldos de adiantamentos salariais, adiantamentos de férias que são descontados no mês seguinte ou em parcelas, outros débitos de empregados.

3.5. Adiantamentos a Fornecedores

O saldo de adiantamento a fornecedores referem-se a pagamentos antecipados para aquisição de mercadorias e produtos.

3.6. Tributos a Recuperar / Compensar

Estão contabilizados pelo valor original e classificados de acordo com o prazo e expectativa legal de recuperação de cada crédito.

3.7. Estoques

Os estoques de mercadoria para revenda são avaliados com base no PEPS (Primeiro que entra, primeiro que sai), de modo que os valores apresentados no balanço de (31/12/2018) representam o custo das aquisições mais recentes pela empresa.

3.8. Despesas Antecipadas

Correspondem a despesas antecipadas e são apropriadas ao resultado, de acordo com a competência em que incorrerão e/ou vigência dos respectivos contratos.

3.9. Imobilizado

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuível a aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos como receitas ou despesas no resultado.

O custo de reposição de um componente de imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a companhia e que seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor, substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado do exercício, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item de ativo imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios futuros econômicos futuros incorporados no ativo. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

3.10. Intangível

Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada calculada pelo método linear.

3.11. Fornecedores

Demonstrado pelo valor faturado, o giro médio é de curto prazo, não havendo necessidade de ajuste a valor presente.

3.12. Obrigações Fiscais

Referem-se aos tributos e encargos a pagar sobre o faturamento como: ISS, PIS, COFINS, entre outros.

3.13. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados, observando os critérios estabelecidos pela Legislação fiscal vigente, pelas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável (presumido) excedente a R\$ 60.000,00 no trimestre civil para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social.

3.14. Regime Tributário

A empresa está no regime Lucro Presumido e contabiliza os encargos tributários pelo regime de competência.

3.15. Obrigações Previdenciárias

Referem-se aos encargos e contribuições a pagar a folha de pagamento, como: INSS, FGTS, IRRF, Contribuições a Pagar. As férias e encargos refletem os valores relativos às férias apuradas de forma proporcional ao período aquisitivo, acrescidos dos encargos sociais respectivos.

3.16. Férias e Encargos

Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

3.17. Outras Obrigações

Corresponde às obrigações a pagar por, alugueis, seguros, serviços tomados em geral adquiridos no decorrer do ano, demonstrados pelo valor faturado, o giro médio é de curto prazo, não havendo necessidade de ajuste a valor presente.

4. Capital Social

O Capital Social da Vimeg Comercio De Chocolates Ltda totaliza R\$ 43.500,00, totalmente integralizado, dividido em 43.500,00 quotas no valor unitário de R\$ 1,00. O capital está distribuído entre os sócios conforme detalhamento abaixo:

Nome	Qtde Quotas	Valor	%
GEIZA CHOHFI SAAD	43.498	43.498,00	99,99%
SABRINA SAAD MONTENEGRO	2	2,00	0,01%

5. Destinações do Lucro Líquido do Exercício

Os sócios participarão dos lucros e suportarão os prejuízos na proporção das respectivas participações no capital social. Por deliberação de sócios os lucros poderão ser distribuídos entre os sócios de forma desproporcional ao percentual de suas participações no capital social. Os lucros anualmente obtidos terão a aplicação que lhes for determinada pelos sócios que representem a maioria absoluta do capital social.

6. Gestão de Riscos Financeiros

A Vimeg Comercio De Chocolates Ltda, assim como outras empresas no segmento, está sujeita a riscos operacionais e financeiros. Os riscos operacionais são decorrentes da própria natureza da negociação dos interesses da categoria. Já os riscos financeiros refletem o comportamento de variáveis econômicas, taxas de juros, entre outros fatores externos.

Diante dos fatos citados, a Vimeg Comercio De Chocolates Ltda possui uma política sólida e sustentável de gestão de recursos, instrumentos e riscos financeiros. A política desenvolvida tem como firme propósito preservar a liquidez, a solidez e garantir recursos financeiros para o desenvolvimento da empresa. O fator preponderante para a política de gestão pauta-se na vivência operacional e gerencial de seus administradores.

7. Eventos Subsequentes

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Geiza Chohfi Saad
Socia Administradora

Valter Yukio Kamikoga
TC CRC 1SP104418/O-1